



III ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM

Avanços no cuidado, gestão e política

29 a 31 de outubro de 2012

Centro de Convenções Rebouças | São Paulo - SP - Brasil

**A08.030 PERFIL E OCORRÊNCIA DE HIPOGLICEMIA TRANSITÓRIA EM NEONATOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA**

Autores Patrícia de Freitas (Escola de Enfermagem da USP) ; Ilva Mariko Mizumoto Aragaki (Escola de Enfermagem da USP) ; Elis Rosa de Oliveira Silva (Escola de Enfermagem da USP) ; Amélia

Authors: Fumiko Kimura (Escola de Enfermagem da USP)

Resumo / Resume

Introdução: A glicose é um importante substrato para o metabolismo celular em especial, do cérebro. A hipoglicemia neonatal está associada ao risco do desenvolvimento de sequelas neurológicas. A hipoglicemia neonatal afeta de 3% a 43% dos neonatos e sua prevalência em neonatos a termo em aleitamento materno exclusivo tem sido pouco explorada em nosso meio. **Objetivo:** Caracterizar os neonatos internados em um Hospital Amigo da Criança submetidos ao controle de glicemia capilar nas primeiras 24 horas de vida. **Método:** Estudo transversal com coleta de dados dos prontuários médicos de neonatos com controle de glicemia capilar nas primeiras 24 horas de vida. Foram analisados 381 prontuários de neonatos internados na unidade Alojamento Conjunto de um hospital-escola da cidade de São Paulo. Os dados foram armazenados, processados e analisados nos programas estatísticos SPSS 13.0 for Windows e NCSS/PASS 2000 Dawson Edition. O nível de significância descritivo adotado foi $\alpha = 0,05$ e as diferenças estatísticas com valor de $p < 0,05$ foram consideradas significativas. **Resultados:** Quanto às características da população de neonatos estudados, 210 (55,1%) eram masculinos; 92 (50,4%) brancos; 359 (94,2%) tiveram índice de Apgar > 7 no primeiro minuto de vida; 330 (92,4%) nasceram com peso $> 2.500g$. A maioria, 289 (83,0%), foi amamentado na primeira hora de vida e a frequência de neonatos que desenvolveram hipoglicemia foi menor no grupo de neonatos amamentados entre as 2ª e 6ª horas de vida ($p = 0,0013$), 43 (11,3%) apresentaram glicemia capilar $= 40 \text{ mg/dl}$ ($p < 0,0001$) mas, somente 18 (4,7%) apresentaram diagnóstico de hipoglicemia neonatal e destes, 16 (88,9%) foram transferidos à unidade neonatal e tratados com solução de glicose hipertônica endovenosa. Recebeu diagnóstico de hipoglicemia nas primeiras seis horas de vida 7 (38,9%) neonatos. O tremor foi o sinal mais frequente apresentado pelos neonatos com diagnóstico de hipoglicemia, 10 (66,7%) ($p = 0,0137$). **Conclusão:** A hipoglicemia neonatal é um distúrbio metabólico raro que acomete os recém-nascidos a termo e saudáveis, sobretudo nas primeiras 6 horas de vida. Alguns fatores relacionados à amamentação e lactação, bem como os neonatos sintomáticos, em especial, quando apresentam tremores, devem ser considerados como preditores da ocorrência de diagnóstico de hipoglicemia no recém-nascido.

Palavras-chave / Keyword: Hipoglicemia neonatal; Hospital Amigo da Criança; Enfermagem neonatal